



Actividade Turística Janeiro a Fevereiro de 2000

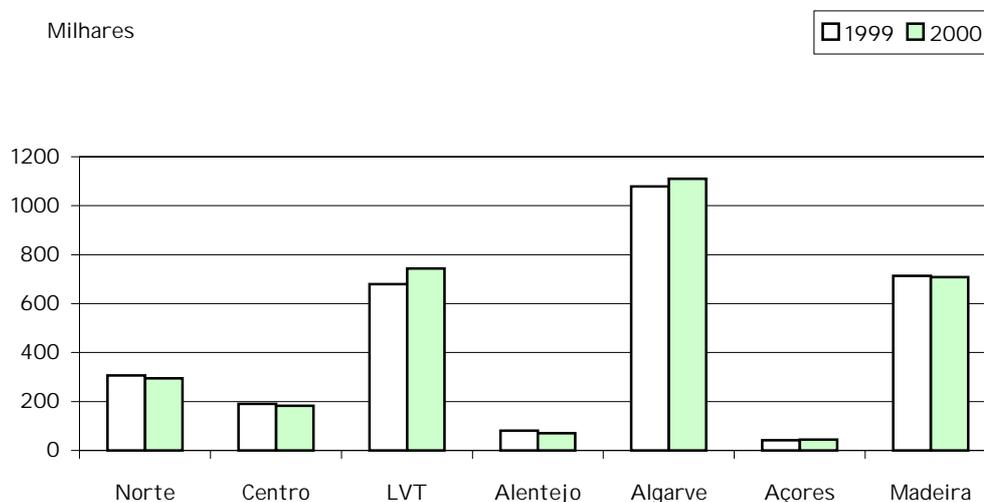
O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Fevereiro de 2000.

1. DORMIDAS

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 3,2 milhões de dormidas, o que representou uma variação positiva de 2,1%, em relação a igual período do ano anterior.

As **regiões** de destino que mais contribuíram para o total das dormidas foram o Algarve (35,2%), Lisboa e Vale do Tejo (23,6%) e a Região Autónoma da Madeira (22,4%). As dormidas registaram acréscimos no Algarve (2,9%), em Lisboa e Vale do Tejo (9,6%) e na Região Autónoma dos Açores (9,0%). A Região Autónoma da Madeira, o Norte e o Centro apresentaram taxas de crescimento negativas, de -0,8%, -3,7% e -4,3%, respectivamente.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A FEVEREIRO



Por categoria de **estabelecimento**, apenas os apartamentos turísticos registaram um acentuado decréscimo, de -25,4%. Todas as outras categorias evoluíram positivamente, sendo de destacar os acréscimos das dormidas nos motéis (37,8%), hotéis-apartamentos (12,5%), aldeamentos turísticos (12,4%), pousadas (8,2%) e pensões (6,5%).

Os portugueses contribuíram com cerca de um milhão de dormidas, representando um ligeiro aumento de 0,7%, em relação ao período homólogo do ano anterior. Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (58,9%), pelas pensões (21,4%) e pelos hotéis-apartamentos (8,9%).

Os destinos mais procurados pelos portugueses continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo (31,4%), Norte (21,6%) e Algarve (16,5%).

As dormidas dos estrangeiros não residentes atingiram os 2,2 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 2,7%, face a igual período de 1999. O Reino Unido continuou a ser o principal mercado emissor, com 21,6% do total das dormidas de estrangeiros não residentes. Seguiram-se a Alemanha (13,6%), os Países Baixos (5,8%), a Espanha (4,1%) e a Suécia (2,4%). Relativamente a estes mercados são de destacar os aumentos das dormidas dos estrangeiros provenientes da Alemanha (7,0%), dos Países Baixos (13,9%) e da Espanha (4,9%). Em oposição, as dormidas dos estrangeiros provenientes do Reino Unido e da Suécia apresentaram taxas de variação negativas, de -4,3% e -5,5%, respectivamente.

Os destinos preferenciais dos estrangeiros não residentes continuaram a ser o Algarve (43,5%), a Região Autónoma da Madeira (29,9%) e Lisboa e Vale do Tejo (20,1%).

2. RECEITAS

No período de Janeiro a Fevereiro de 2000, as receitas totais na hotelaria recenseada atingiram os 24,8 mil milhões de escudos e as de aposento os 16,0 mil milhões de escudos, representando variações homólogas positivas, de 8,7% e 9,4%, respectivamente.

As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram Lisboa e Vale do Tejo (32,8%), o Algarve (23,3%) e a Região Autónoma da Madeira (21,6%), sendo de destacar os acréscimos registados em Lisboa e Vale do Tejo (14,0% para as receitas totais e 16,3% para as de aposento) e no Algarve (10,9% para as receitas totais e 13,6% para as de aposento). Das demais regiões só o Alentejo apresentou decréscimos (-9,5% para as receitas totais e -9,0% para as de aposento).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A FEVEREIRO

